



RUSSELL BEDFORD BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros da Diretoria e Conselho Fiscal da
FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Federação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Federação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Federação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PAI 1-03/11 OS Nº 2983
Formulário PAI_03

2





RUSSELL BEDFORD BRASIL

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião com Ressalvas

Conforme descrito na nota 6, a Federação não consegue demonstrar o confronto das obrigações com as penhoras judiciais registradas na rubrica Depósitos Judiciais, não havendo a confirmação contábil dos valores efetivamente já penhorados no montante de R\$ 3.974.177,46.

Adicionalmente, conforme descrito na nota 13, a Federação optou por agrupar valores pendentes de confirmações contábeis, correspondentes a saldos de responsabilidade da Administração anterior, numa conta de Processo Judicial, atualmente no montante de R\$ 2.455.524,34, sem, contudo, conseguir demonstrar que estes Ativos sejam realizáveis ou que os Passivos sejam exigíveis.

Consta registrado no Imobilizado da Federação o montante de R\$ 10.592.958,28 a título de Edificações, correspondendo às construções do Estádio Pinheirão e do edifício sede da Federação, conforme descrito na nota 8. Embora existam indícios de que esses custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, o que determinaria a constituição de provisão para redução ao valor recuperável, nos termos da exigência contida no Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração não formalizou uma nova avaliação dessas Edificações para que fosse possível conhecer o efetivo valor recuperável desse ativo, o prazo de vida útil remanescente e conseqüentemente os ajustes necessários nas demonstrações financeiras.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para Opinião com Ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Paranaense de Futebol em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 25 de março de 2011.


Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRCPR Nº 022632/O-9


Paulo Sérgio da Silva
Contador CRCPR Nº 029121/O-0

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 002906/O-5

PAI 1-03/11 OS Nº 2983
Formulário PAI 03

3

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em Reais

ATIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	4.690.228,35	4.111.882,22
DISPONIBILIDADES	172.730,88	159.959,91
Bens Numerários	85.199,32	76.928,86
Banco Conta Corrente	161,02	150,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	87.370,54	82.881,25
DIREITOS REALIZÁVEIS	4.517.497,47	3.951.922,31
Valores a Receber Clubes Filados	247.193,41	373.781,89
Valores a Receber Ligas Filadas	1.910,00	8.401,00
Depósitos Judiciais	3.974.177,46	3.243.423,72
Outros Créditos	294.216,60	326.315,70
NÃO CIRCULANTE	78.946.955,89	20.192.969,28
IMOBILIZADO	78.946.955,89	20.192.969,28
TOTAL DO ATIVO	83.637.184,24	24.304.851,50

OBS.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais

PASSIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	863.522,15	144.189,44
Conta Corrente Filiaos	1.684,15	-
Fornecedores	4.268,18	6.287,60
Obrigações Sociais e Tributárias	356.722,85	14.461,29
Arrendamento Mercantil - Leasing	10.000,02	-
Adiantamento de Clientes	61.429,18	-
Obrigações a Repassar a Terceiros	140.033,10	123.440,55
Acordos Judiciais a Pagar	289.384,67	-
NÃO CIRCULANTE	62.341.427,38	67.727.610,31
Acordo de Parcelamento F.A.A.P	392.821,37	470.321,37
Contingências Trabalhistas	1.037.253,60	1.452.432,90
Contingências Tributárias	36.915.177,95	40.584.239,95
Contingências Cíveis	21.482.464,48	22.640.243,91
Arrendamento Mercantil - Leasing	15.832,90	-
Adiantamento de Clientes	42.352,74	-
Processo Judicial	2.455.524,34	2.578.372,18
PATRIMÔNIO SOCIAL	20.432.234,71	(43.566.948,25)
Patrimônio Social	(38.929.790,44)	(44.266.947,85)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.402.605,00	-
(Déficit) / Superávit do Exercício Social	(40.579,85)	699.994,60
TOTAL DO PASSIVO	83.637.184,24	24.304.851,50

Obs: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais

	2010	2009
RECEITA BRUTA	3.160.969,02	3.638.860,13
Jogos Campeonatos Nacionais	544.332,12	731.629,50
Jogos Campeonatos Estaduais	556.589,50	669.183,70
Jogos Campeonatos Internacionais	-	24.243,40
Outros Jogos	6.670,25	6.362,00
Taxas de Expediente Diversas	1.335.037,90	1.379.573,10
Outras Receitas	654.058,75	744.628,43
Tribunal de Justiça Desportiva	64.290,50	83.240,00
SUPERÁVIT BRUTO	3.160.969,02	3.638.860,13
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.201.548,97)	(2.938.865,53)
Materiais e Serviços	(1.988.798,91)	(1.960.457,07)
Despesas com Pessoal	(1.063.354,45)	(870.025,94)
Clubes Profissionais	(25.055,15)	(22.736,69)
Clubes Amadores	(29.488,50)	(45.335,00)
Despesas Tributárias	(42.545,78)	(26.172,54)
Despesas Financeiras	(52.306,08)	(14.138,29)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(40.579,85)	699.994,60

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PERÍODO DE 31/12/08 A 31/12/10
Em Reals

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/2008	(19.033.667,95)	74.510,28	-	(18.959.157,67)
Absorção de Superávit Social	74.510,28	(74.510,28)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(25.307.785,18)	-	-	(25.307.785,18)
Superávit do Exercício	-	699.994,60	-	699.994,60
SALDOS EM 31/12/2009	(44.266.942,85)	699.994,60	-	(43.566.948,25)
Absorção de Superávit Social	699.994,60	(699.994,60)	-	-
Ajuste Atualização Contingências IPTU	(1.004.751,77)	-	-	(1.004.751,77)
Ajuste Atualização Contingências Tributária	(1.211.930,43)	-	-	(1.211.930,43)
Ajuste Baixa Contingência IPTU	1.697.268,18	-	-	1.697.268,18
Ajuste Baixa Contingência Tributária	4.183.299,43	-	-	4.183.299,43
Ajustes Contingências Cíveis	592.934,43	-	-	592.934,43
Ajustes Contingências Trabalhistas	377.008,06	-	-	377.008,06
Ajustes Outros	3.329,91	-	-	3.329,91
Valor Atribuído a Terrenos - Valor Justo	-	-	59.402.605,00	59.402.605,00
Déficit do Exercício	-	(40.579,85)	-	(40.579,85)
SALDOS EM 31/12/2010	(38.929.790,44)	(40.579,85)	59.402.605,00	20.432.234,71

OBS.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(40.579,85)	699.994,60
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional	716.319,38	718.904,40
Depreciação e Amortização	724.515,59	718.904,40
Ganho na Baixa de Imobilizado	(8.197,21)	-
Variações nos Ativos e Passivos:	(621.100,49)	(1.323.258,71)
Redução de Valores a Receber de Clubes e Ligas	133.079,48	25.769,40
Redução em Estoques	-	1.305,85
Aumento em Depósitos Judiciais	(730.753,74)	(826.914,22)
Redução / (Aumento) em Outros Direitos Realizáveis	32.099,10	(80.155,23)
Aumento / (Redução) em Conta Corrente Filiais	1.694,15	(1.420,70)
Redução em Fornecedores	(2.019,47)	(8.495,13)
Aumento / (Redução) em Obrigações Fiscais e Sociais	342.261,56	(437.105,94)
(Redução) / Aumento em Obrigações Trib./Irrab./Cíveis e a Repassar	(716.448,12)	23.311.542,44
Aumento em Adiantamento de Clientes	103.781,92	-
Aumento em Acordos Judiciais a Pagar	289.384,67	-
Redução em Outras Obrigações	(77.500,00)	-
Ajustes de Exerc. Anterior decorrentes de Obrigações Tributárias e a Repassar	3.329,91	(25.307.795,18)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	54.638,04	95.640,29
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(67.699,99)	(4.972,50)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(67.699,99)	(4.972,50)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos	25.832,92	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	25.832,92	-
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES:	12.770,97	90.667,79
Disponibilidades - no início do exercício	159.959,91	69.292,12
Disponibilidades - final do exercício	172.730,88	159.959,91

Obs.: As notas explicativas integram a conjuntura das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Contexto Operacional

A Federação Paranaense de Futebol é uma Entidade Desportiva Dirigente, sem fins econômicos, cuja finalidade consiste em representar o Futebol profissional e amador no estado do Paraná, coordenando, promovendo, incentivando sua difusão e aperfeiçoamento. Suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional serão integralmente aplicados na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais conjugadas com as normas de contabilidade para entidades sem fins econômicos, observando, ainda, a Resolução CFC nº 1.005/04 que aprova a NBC 1.10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais.

Nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 43, parágrafo 3 (IN3), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as práticas, orientações e interpretações contábeis do processo de convergências às normas internacionais são exigíveis para o exercício social de 2010 e, nesse sentido, a Federação Paranaense de Futebol procedeu da seguinte forma:

- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.292/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Administração interpretou que a aplicação do pronunciamento não indicaria valores que justificassem qualquer ajuste em seus Ativos;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.296/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Administração, para o exercício findo de 31/DEZ/10, está apresentando a demonstração dos fluxos de caixa comparativa com o exercício de 2009;
- Em atendimento as Resoluções do CFC nº 1.303/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, não foram apurados valores a serem contabilizados;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.297/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Administração informa que não existem operações que tenham características de transações realizadas com partes relacionadas;

- Em atendimento a Resolução CFC nº 1.304/10 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil, a Administração apurou as operações caracterizadas como Arrendamento Mercantil Financeiro, reconhecendo os bens arrendados como Ativo Imobilizado e as contraprestações do arrendamento como obrigação, no Passivo;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.151/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Administração aplicou este pronunciamento e não apurou valores que justificassem ajustes a serem contabilizados tanto em seus Ativos quanto em seus Passivos;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.180/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes, a Administração aplicou este pronunciamento, contabilizou e divulgou os valores, conforme demonstrado em nota 12;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.177/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Administração divulga que ainda não implementou os controles internos necessários para mensurar os reflexos da aplicação das exigências deste Pronunciamento;
- Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.187/09, que aprovou o pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, a Administração divulga que as Receitas são reconhecidas pelo regime de competência e somente quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios são confiavelmente mensurados;

3 – Apuração do Superávit/Déficit, Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

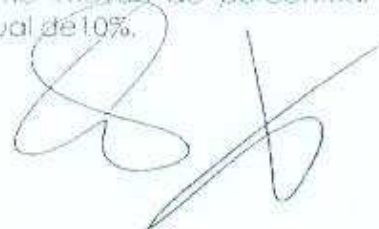
O Superávit/Déficit das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas, custos e despesas correspondentes são contabilizadas atendendo ao regime contábil da competência.

Os Ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os Passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

Os Bens do Imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e somente para bens classificados como imóveis ao percentual de 4% e móveis, máquinas e equipamentos ao percentual de 10%.



4 – Disponibilidades

Agrupando as contas Bens Numerários, Banco Conta Corrente e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, estão compostas pelos valores relacionados a seguir:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Bens Numerários (Caixa)	85.199,32	76.928,66
Bancos Conta Corrente	161,02	150,00
Aplicações Financeiras Liq. Imediata	87.370,54	82.881,25
TOTAL	172.730,88	159.959,91

A Administração da Federação adota o procedimento de registrar, contabilmente, na conta Caixa, de maneira transitória, toda a movimentação financeira da entidade, ou seja, todas as receitas (entradas) e pagamentos (saídas) transitam inicialmente pelo Caixa, mesmo que não representem movimentação em espécie.

A Federação tem suas contas bancárias bloqueadas face às ações judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias, impedindo a sua livre movimentação.

5 – Valores a Receber de Clubes Filiados e Ligas Filiadas

Nestas contas transitam os valores devidos pelos Clubes ou Ligas, referentes a obrigações assumidas junto à Federação, sendo que o saldo contábil está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Clubes Filiados		
A. A. Iguaçú	12.267,00	24.605,05
A. C. Paranaíba	-	20.254,47
A. E. Jacarezinho	1.397,43	1.397,43
A. E. R. Foz do Iguaçú F. C.	6.509,74	6.513,85
C. A. Cambé	2.212,05	13.955,00
C. A. Paranaense	124.642,25	114.613,02
Cascavel E. C.	850,00	-
Clube Atlético	-	6.439,21
Coritiba F. C.	17.525,00	25.355,07
E. C. Comercial	-	7.700,00
Francisco Beltrão E. C.	777,15	11.291,32
Londrina E. C.	0,75	48.342,41
Nacional A. C.	4.102,40	12.431,94
Paraná Clube	47.556,80	24.412,55
S. E. Platense	-	830,00
S. E. São José	2.294,30	-
Santíssima Trindade	200,00	430,00

Toledo E. C.	-	9.082,23
Prudentópolis E. C.	-	848,85
A. P. Londrinense	2.560,00	4.658,21
Roma E. A.	-	5.211,82
Império Toledo de Futebol	-	6.198,98
Osternac Futebol Clube	-	24,00
Metropolitano E. C.	-	500,00
Campo Languense	-	220,00
Arbesc	-	200,00
Portuguesa Londrinense	-	1.172,31
Dois Vizinhos E. C.	-	1.822,18
A. E. R. Engenheiro Beltrão	7.243,79	5.027,22
Cianorte E. C.	2.926,90	-
Campo Santana	100,00	100,00
URE Santa Quitéria	-	226,00
E. C. Campo Mourão	7.275,40	6.708,38
Operário Piraizinho	-	418,00
Maringá Iguatemi	6.632,45	6.632,45
Centenário E. C.	-	2.439,90
A. A. Recreativa Randon	20,00	20,00
Serrano Cent Sul	-	3.680,00
TOTAL	247.193,41	373.781,89

Sob a responsabilidade da nova Administração da Federação continua o processo de conciliação dos saldos de exercícios anteriores a 31/DEZ/07, sendo que os valores a receber, sem documentação suporte ou justificativa plausível, foram transferidos para o grupo do Passivo não Circulante, conta Processo Judicial.

O valor apresentado como a receber do C.A. Paranaense representa apenas uma movimentação escritural mantida em conta corrente até o momento em que houver o trânsito em julgado da ação que o clube move contra a Federação, momento no qual será feito o encontro de contas.

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Ligas Filadas:		
Liga de Fut. de Arapuá	-	1.734,00
Liga de Fut. de Campo Largo	700,00	1.555,00
Liga de Fut. de Goiana	-	40,00
Liga de Fut. de Ipatí	-	1.200,00
Liga de Fut. de Itaipava	-	440,00
Liga de Fut. de São José das Pinhas	-	1.528,00
Liga de Fut. de Umuarama	-	138,00
Liga de Fut. de Almirante Tamandaré	200,00	350,00
Liga de Fut. Olímpico Pinhal	-	58,00
Liga de Fut. Campina Grande do Sul	300,00	300,00
Liga de Fut. Campo Mourão	300,00	300,00
Liga de Fut. Coimbra	60,00	60,00
Liga de Fut. Guarapuava	250,00	250,00
Liga de Fut. Castro	100,00	100,00
TOTAL	1.910,00	8.401,00

6 – Depósitos Judiciais

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Devedores Diversos	12.105,55	12.105,55
Adiantamento Ação Judicial	51.321,45	48.407,65
Penhora Judicial	109.565,25	109.621,21
Penhora Judicial – CAP / Mafuz	1.499.632,74	1.437.457,27
Penhora Judicial – INSS	836.364,85	452.392,62
Penhora Judicial – Aquagem	831.310,58	654.682,25
Penhora Judicial – Alta Vista	164.835,60	176.766,88
Penhora Judicial – Macaferri	192.584,67	165.921,53
Penhora Judicial – Outros	6.067,86	6.067,86
Penhora Judicial - Olesczuk	155.188,20	141.796,90
Elcio G. Hostert RT 12227	18.394,18	-
Depósito Recursal Trabalhista	96.806,53	38.204,00
TOTAL	3.974.177,46	3.243.423,72

A Administração da Federação está concentrando esforços no sentido de identificar e mensurar as obrigações que geraram as penhoras judiciais registradas em sua contabilidade, para que seja possível confrontá-las com as obrigações registradas no Passivo, concomitantemente com a confirmação dos valores efetivamente já penhorados, demonstrando o saldo ainda pendente, ou seja, a obrigação atualizada deduzida dos valores já pagos via penhora judicial, o que ainda não foi concluído e deve provocar reflexos no exercício social de 2011.

7 – Outros Créditos

O saldo dessa conta está composto pelas seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Cheques Devolvidos	51.632,13	96.141,05
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(51.632,13)	-
Vale Postal	-	(49.632,59)
CBF - Copa do Brasil - Feminino	-	4.606,48
Cheques a Compensar	277.912,31	63.000,76
Adiantamento de Férias	17.204,29	-
Sociedade Rádio Emissora Paranaense S.A.	-	212.000,00
TOTAL	294.216,60	326.315,70

8 – Imobilizado

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

Contas	Em Reais			
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
			31/DEZ/10	31/DEZ/09
Imobilizado Financeiro	4.874,04	-	4.874,04	4.874,04
Terrenos	67.715.550,00	-	67.715.550,00	8.312.945,00
Edificações	16.183.843,59	(5.590.885,31)	10.592.958,28	11.311.862,67
Máquinas e Equipamentos	347.510,86	(158.607,22)	188.903,64	188.403,65
Móveis e Utensílios	343.544,94	-	343.544,94	343.544,94
Veículos	67.200,00	(5.611,20)	61.588,80	(8.197,21)
Equipamentos de Informática	14.203,10	-	14.203,10	14.203,10
Terminais Telefônicos	25.333,09	-	25.333,09	25.333,09
TOTAL	84.702.059,62	(5.755.103,73)	78.946.955,89	20.192.969,28

A movimentação do exercício nas contas do Imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

Contas	Em Reais			
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Imobilizado Financeiro	4.874,04	-	-	4.874,04
Terrenos	8.312.945,00	59.402.605,00	-	67.715.550,00
Edificações	16.183.843,59	-	-	16.183.843,59
Máquinas e Equipamentos	347.010,87	499,99	-	347.510,86
Móveis e Utensílios	343.544,94	-	-	343.544,94
Veículos	89.762,23	67.200,00	(89.762,23)	67.200,00
Equipamentos de Informática	14.203,10	-	-	14.203,10
Terminais Telefônicos	25.333,09	-	-	25.333,09
[+] Depreciação Acumulada	(5.128.547,58)	(724.515,59)	97.959,44	(5.755.103,73)
TOTAL	20.192.969,28	58.745.789,40	8.197,21	78.946.955,89

A Administração, considerando que os terrenos de propriedade da Federação estavam apresentados nas demonstrações financeiras por um montante muito abaixo do valor justo, face à adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 e da Interpretação Técnica ICPC 10, optou por utilizar o custo atribuído (deemed cost) para os terrenos, gerando acréscimo no Imobilizado e no Patrimônio Social (Avaliação patrimonial), no seguinte montante:

Contas	Em Reais		
	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste Avaliação Patrimonial
Terreno Sede	217.000,00	1.080.000,00	863.000,00
Terrenos Estádio Pinheirão	8.095.945,00	66.235.550,00	58.139.605,00
TOTAL	8.312.945,00	67.715.550,00	59.402.605,00

Para mensuração do valor justo do Terreno Sede, a Federação se utilizou da avaliação feita por um Oficial de Justiça Avaliador da Justiça Federal da Seção Judiciária do Paraná.

Para mensuração do valor justo do Terreno Estádio Pinheirão, Matrículas 1.773 e 1.774 da 3ª Circunscrição da Comarca de Curitiba, com área total de 124.553m², foi utilizado um laudo de avaliação de um Perito Avaliador Imobiliário (Creci nº 6268 - 6ª Região PR).

Agrupado como Edificações, em 31/DEZ/10, o montante de R\$ 10.236.114,96, corresponde as Edificações do Estádio Pinheirão (construções, cadeiras e camarotes) e o restante (R\$ 356.843,32) às Edificações da Sede.

Consta nas matrículas 1773 e 1774, da 3ª Circunscrição de Registro de Imóveis de Curitiba, que o imóvel (Estádio Pinheirão) foi oferecido como garantia real nas seguintes demandas judiciais e/ou administrativas:

Registro	Requerente	Ação	Vara
Hipoteca Judicial	Maíuz Antonio Abrão, Gilson Amaro Fernandes e Marcela Vardânega Ribeiro	60321	1. Vara Cível
Hipoteca Judicial	Clube Atlético Paranaense	60321	1. Vara Cível
Penhora	Clube Atlético Paranaense	66259	1. Vara Cível
Penhora	Clube Atlético Paranaense, Maíuz A. Abrão, Gilson A. Fernandes e Marcela V. Ribeiro	66259	1. Vara Cível
Hipoteca Judicial	Maíuz Antonio Abrão, Gilson Amaro Fernandes e Marcela Vardânega Ribeiro	66431	1. Vara Cível
Hipoteca Judicial	Maíuz Antonio Abrão, Gilson Amaro Fernandes e Marcela Vardânega Ribeiro	66538	1. Vara Cível
Penhora	Clube Atlético Paranaense, Maíuz A. Abrão, Gilson A. Fernandes e Marcela V. Ribeiro	67784	1. Vara Cível
Penhora	Maíuz Antonio Abrão, Gilson Amaro Fernandes e Marcela Vardânega Ribeiro	68160	1. Vara Cível
Penhora	Município de Curitiba	043.442/01	2. Vara Fazenda Pública
Aprolamente	Delegacia da RFB	44.401/05	Delegacia RFB
Penhora	Município de Curitiba	47.378/04	4. Vara da Fazenda Pública
Penhora	INSS	2004.70.00.015340-2	1. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	INSS	2004.70.00.021493-7	1. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	INSS	2005.70.00.007049-5	1. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	INSS	2007.70.00.002893-6	3. Vara Federal de Execuções Fiscais
Aprolamente	INSS	Ofício 223/01	INSS
Aprolamente	Delegacia RFB	Ofício 912/03	Delegacia RFB
Penhora	Município de Curitiba	61.443/05	3. Vara da Fazenda Pública
Penhora	INSS	76.0011255-0/ 96.0031256-8/ 97.000744 - 1/ 97.000784-9	2. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	Município de Curitiba	80.263/2009	3. Vara da Fazenda Pública
Penhora	INSS	2005.70.00.013212-1 / 2006.70.00.001085-6	1. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	Fazenda Nacional	2003.70.00.040485-0	3. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	Casa Econômica Federal	2002.70.00.019326-3	1. Vara Federal de Execuções Fiscais
Penhora	Casa Econômica Federal	2002.70.00.021417-2	1. Vara Federal de Execuções Fiscais

9 – Obrigações Fiscais e Sociais

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Salários a Pagar	21.405,46	21.496,84
FGTS a Recolher	6.331,06	6.011,89
INSS a Recolher	24.075,77	17.838,90
IRRF a Recolher	2.651,08	1.682,78
INSS - Parcelamento a Recolher	139.832,28	-
PIS - Parcelamento a Recolher	85.810,05	-
Contribuição Sindical a Recolher	-	1.167,04
Outras Obrigações Sociais	272,00	272,00
Férias a Pagar	-	430,93
Rescisões a Pagar	16.953,26	31.046,58
Prov. PIS/Cofins/IR/CSLL s/ NF's	1.463,58	48.090,67
Pis a Recolher	750,07	1.478,10
Cofins a Recolher	863,46	15.590,64
Antonio dos Santos RT 8998/00	10.000,00	10.000,00
Gilmar Abreu RT 7550/00	-	(100.171,75)
Valler Santos/ Empreiteira Itapuã	5.070,09	5.070,09
Claudomir Silva Mercedes - RT 12287/05	20.438,77	20.438,77
Proc. Trabalhista 780/06 800/06 - 16ª Vara	2.028,60	(11.070,33)
Proc. Trabalhista 1669/05 80083/05 - 16ª Vara	-	(13.315,08)
Proc. EPA 11768/07 - Multa Proc. Trabalh.	2.493,39	2.493,39
Proc. 27956/07 - 16ª Vara do Trabalho	61.475,08	61.475,08
Proc. RT 12227/04 - Bão G. Hostert	-	(33.379,60)
Proc. Eclson Kluska 1999.1003.0/0	-	(1.150,00)
Proc.Trab. 1402/05 - 80071-5 multas	(79.035,63)	(79.035,63)
Acordo Trab. Leercio Polanski RT 11404-08	33.844,48	8.000,00
TOTAL	356.722,85	14.461,29

Neste agrupamento de contas encontram-se as obrigações da Federação, originárias da folha de pagamentos de empregados, seus encargos sociais e trabalhistas, bem como as obrigações tributárias correntes e parceladas. Desde o início da gestão da nova Administração da Federação, 21/NOV/07, tem sido adotada a prática de liquidar integralmente todas as Obrigações Fiscais e Sociais, geradas a partir dessa data e, inclusive, algumas geradas anteriormente.

Para as contingências relativas às Reclamações Trabalhistas, informadas pelos advogados como sendo 51 (cinquenta e um) processos, a Administração da Federação atualizou as contingências trabalhistas, conforme demonstrados na nota 12.

Em conjunto com os advogados patronos das ações, a Administração da Federação buscará conciliar a obrigação assumida em confronto com os valores já perhorados/pagos. Caso tenha havido pagamento o maior, buscará o ressarcimento.

10 – Obrigações a Repassar a Terceiros

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Seguros	2.158,48	-
FAAP	77.500,00	72.000,00
Comissão de Arbitragem	-	5.283,17
Ferracini - Placas	24.534,00	(67.489,00)
Taxas Tesoureiro	1.094,00	1.227,50
Taxas Arbitragem	33.198,64	10.587,95
Taxa Representante	1.236,75	1.370,25
Pensão Alimentícia	311,23	520,68
Colombo Placas	-	99.940,00
TOTAL	140.033,10	123.440,55

Nesse agrupamento de contas encontram-se, principalmente, as obrigações da Federação, originárias de sua responsabilidade legal de arrecadar e repassar, principalmente contribuições previdenciárias, que têm como fato gerador a renda dos jogos de futebol, as quais, no exercício social de 2010, foram integralmente recolhidas.

Desde o início da gestão da nova Administração da Federação, 21/NOV/07, tem sido adotada a prática de liquidar as Obrigações a Repassar a Terceiros, geradas a partir dessa data e, inclusive, algumas geradas anteriormente.

Os valores arrecadados a título de Comissão de Arbitragem e Comissão Antidoping passaram a ser registrados como receita no Resultado do Exercício e os valores repassados são contabilizados como despesa, conforme demonstrado:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	
Comissão Antidoping		
Valores Arrecadados		51.355,35
Valores Repassados		59.001,45
Variação		(7.646,10)
Comissão de Arbitragem		
Valores Arrecadados		103.147,70
Valores Repassados		84.171,82
Variação		18.975,88

11 – Obrigações de Longo Prazo

O saldo das contas que compõem o montante das contingências tributárias está assim representado:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
IPTU	7.950.810,22	8.332.084,48
Contingenciamento Tributário	28.964.367,73	32.254.155,47
TOTAL	36.915.177,95	40.586.239,95

No que diz respeito às obrigações tributárias relativas ao IPTU a Pagar, a provisão foi registrada contabilmente, conforme valores informados pelos assessores jurídicos da Federação (relação de débitos junto ao Município de Curitiba).

O contingenciamento tributário foi registrado contabilmente, exclusivamente com base nas pendências informadas pela Receita Federal do Brasil (PIS, IRRF e INSS), sem a conciliação com as contingências incluídas no rol de ações tributárias, informadas pelos advogados como sendo num total de 96 (noventa e seis) processos.

Combinado com o levantamento dos montantes das contribuições previdenciárias, relativas às notificações já lançadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Administração da Federação fará, também, uma conciliação entre as competências ainda não incluídas em notificação.

12 – Outras Contingências

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Contingências Trabalhistas	1.037.253,60	1.452.432,90
Contingências Cíveis	21.482.464,48	22.640.243,91
TOTAL	22.519.718,08	24.092.676,81

A provisão relativa ao contingenciamento trabalhista, R\$ 1.037.253,60, foi registrada contabilmente conforme valores informados pelos assessores jurídicos da Federação e que foram considerados como perda provável. Além do montante registrado na contabilidade, existem outros processos para os quais os assessores jurídicos informaram como sendo perda possível ou remota.

O montante de R\$ 21.482.464,48, relativo ao Contingenciamento Cível, foi registrado conforme valores informados pelos assessores jurídicos da Federação e que foram considerados como perda provável. Além do montante registrado na contabilidade, existem outros processos para os quais os assessores jurídicos informaram como sendo perda possível ou remota.

Dentre as ações judiciais cíveis contabilizadas, existe uma movida pelo Clube Atlético Paranaense para a qual os assessores jurídicos da Federação informaram em resposta a circularização o valor atualizado no montante de R\$ 17.980.342,22.

A Administração da Federação vem sendo apoiada por uma assessoria jurídica que está fazendo o levantamento e administração de todas as ações judiciais e administrativas, nas quais ela participe como autora ou réu.

13 – Processo Judicial

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Contingenciamento Cível	632.466,78	489.733,88
Contingenciamento de Caixa	934.951,51	934.951,51
Contingenciamento Passivo Clubes	(31.359,49)	(57.740,26)
Contingenciamento Passivo Outras Obrigações	(418.113,30)	(417.852,55)
Contingenciamento Passivo Obrigações a Repassar	(3.573.469,84)	(3.527.464,76)
TOTAL	(2.455.524,34)	(2.578.372,18)

A Administração da Federação, após realizar as análises e conciliações possíveis, optou por transferir os saldos que apresentavam precariedade na documentação e baixa rastreabilidade das operações que geraram os valores para o grupo do Passivo não Circulante, conta Processo Judicial.

14 – Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Federação no exercício social encerrado em 31/DEZ/07 era de R\$ 10.741.753,08, o qual já estava influenciado, positivamente, pela reavaliação dos Terrenos e Edificações do Estádio do Pinheirão e da Sede da Federação Paranaense de Futebol, cuja Reserva, no montante de R\$ 13.589.620,02, foi incorporada ao Patrimônio Social no exercício de 2003.

No fim do exercício social encerrado em 31/DEZ/08 o Patrimônio Social da Federação Paranaense de Futebol ficou negativo em R\$ 18.939.157,67, face aos ajustes de provisões para contingências tributárias de exercícios anteriores a 31/DEZ/07 que não estavam registradas na Contabilidade, no montante de R\$ 29.775.421,03.

No exercício de 2009, houve ajustes nas provisões para contingências tributárias, correspondentes a atualização dos valores anteriormente contabilizados (negativo em R\$ 1.494.154,31), atualização das contingências trabalhistas (negativo em R\$ 1.232.285,13), provisões para contingências cíveis (negativa em R\$ 22.640.243,91) e outros ajustes menores (positivo em R\$ 58.898,17), fazendo com que o Patrimônio Social da Federação Paranaense de Futebol continuasse negativo no montante de R\$ 43.566.948,25.

No exercício social corrente, houve ajustes nas provisões para contingências tributárias correspondentes a atualização de valores anteriormente contabilizados (reduzindo o Patrimônio Social em R\$ 2.216.682,20), bem como baixa por prescrição (aumentando o Patrimônio Social em R\$ 5.880.567,61), ajustes das contingências trabalhistas (aumentando o Patrimônio Social em R\$ 377.008,06) e cíveis (aumentando o Patrimônio Social em R\$ 592.934,43) e outros ajustes menores (aumentando o Patrimônio Social em R\$ 3.329,91.)

Esses ajustes, combinados com o Ajuste de Avaliação Patrimonial descrito na nota 8 (R\$ 59.402.605,00) e com o Déficit do Exercício (R\$ 40.579,85) fizeram com que o Patrimônio Social da Federação Paranaense de Futebol fosse revertido para um montante positivo de R\$ 20.432.234,71.

15 – Cobertura de Seguros

A Administração da Federação tem optado por não contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para o Imobilizado, por motivos financeiros e, também, por considerar os riscos existentes de baixa representatividade.

HÉLIO PEREIRA CURY
LASCIR COSTA

PRESIDENTE
CONTADOR CRC/PR 011.201/O-2





FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

CONSELHO FISCAL

PARECER

Às Ligas e Entidade de Prática Desportiva
filiais à Federação Paranaense de Futebol

Em reunião realizada nesta data, na sede da Federação Paranaense de Futebol, o Conselho Fiscal, composto pelos assinantes desta, após análise das contas da entidade, conforme Ata do Conselho Fiscal da FPF realizada no dia 02 de fevereiro de 2011 em anexo, com o fechamento do exercício 2010, dando o Conselho Fiscal parecer favorável para aprovação em Assembleia a ser convocada pelo presidente da FPF, e nesta data, pelo aval positivo da auditoria apresentada por Russel Bedford Auditores Independentes, pela aprovação das contas da Federação Paranaense de Futebol, referente ao exercício 2010, o Conselho Fiscal reafirma o seu posicionamento pela aprovação em Assembleia.


JOSÉ APARECIDO FALEIROS

Presidente


ELOIR NEY NUNES AZEVEDO

Secretário

Curitiba, 25 de março de 2011.


OSNI MARCOS LEITE

Vice-Presidente

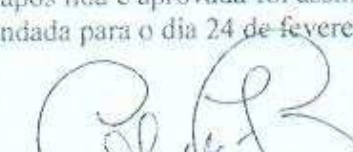

SAVIO CRISTANI DE PÁDUA

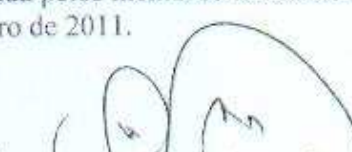
Membro do Conselho


ATA DO CONSELHO FISCAL DA FPF - FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL DO DIA 02 DE FEVEREIRO DE 2011

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e onze, às dezessete horas, reuniram-se os membros do conselho fiscal efetivos da FPF - Federação Paranaense de Futebol, juntamente com o contador da entidade, na sede administrativa, situada na Avenida Victor Ferreira do Amaral nº 1930, Bairro Tarumã, Curitiba - PR., todos devidamente convocados pelo Presidente do Conselho Fiscal Sr. José Aparecido Faleiros, de conformidade com o Estatuto da FPF - Federação Paranaense de Futebol. Os membros do conselho fiscal analisaram toda a documentação referente às despesas e receitas da entidade constante dos relatórios de registros diários de receitas e despesas contas a receber e a pagar, bem como, o relatório físico onde constam detalhamentos minuciosos das receitas e despesas, do mês de dezembro de 2010, também foram analisadas pelos membros do conselho fiscal, vários documentos relacionados aos relatórios contábeis da FPF - Federação Paranaense de Futebol, documentos estes com despesas de viagens, pessoal, manutenção, telefone, água, energia elétrica, repasse para clubes filiados e outras entidades tais como árbitros, atletas, guias de recolhimentos ao INSS, FGTS, PIS, IRRF e outros tributos necessários de ordem fiscal e tributária, bem como, os recibos de pagamentos diversos das associações filiadas. Após analisar os relatórios e toda a documentação referente às receitas e despesas do dia 01/12/2010 ao dia 31/12/2010, conforme relatórios apresentados aos membros do conselho fiscal pelo Contador da FPF, cópia da síntese do relatório contábil anexa a esta ata, devidamente analisado e assinado pelos membros do conselho o relatório e documentos contábeis. Os membros do conselho verificaram que estava tudo na mais perfeita ordem, desta forma o Conselho Fiscal da FPF - Federação Paranaense de Futebol resolve por unanimidade, aprovar as contas, receitas e despesas e os atos desta ordem, praticados pelo Presidente e Diretoria da Federação Paranaense de Futebol no exercício do mandato do mês de dezembro do ano de dois mil e dez. As penhoras judiciais referente ao mês de dezembro de 2010 totalizaram o valor de R\$ 5.978,70 (cinco mil novecentos e setenta e oito reais e setenta centavos), que somado com as penhoras dos meses anteriores, contabilizam até este momento, o valor de R\$ 3.132.398,98 (três milhões cento e trinta e dois mil trezentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos). Quanto aos valores das penhoras judiciais referente a 2008, 2009 e 2010, que foram devolvidas para os cofres da FPF, totalizam até o presente momento a quantia de R\$ 248.583,66 (duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos). **OBS: Considerando a conclusão pelo conselho fiscal da prestação de contas do exercício 2010, o conselho fiscal tendo analisado mês a mês as documentações referentes a administração da FPF, pelo presidente Sr. Hélio Pereira Cury e sua diretoria, o conselho fiscal se manifesta favorável pela sua aprovação em assembléia geral a ser convocada. Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal. Ficando a próxima reunião agendada para o dia 24 de fevereiro de 2011.**


José Aparecido Faleiros
Presidente


Osnei Marcos Boste
Vice-Presidente


Eloi Ney Nunes Azevedo
Secretário


Sávio Cristani de Pádua
Membro do Conselho


LASCIR COSTA
Contador